Exmo Sr. Ministro das Comunicações
Paulo Bernardo

Ref.: Documento de referência para pauta Minicom/Abrint

O desenvolvimento dos meios de acesso à informação e dos meios de comunicação proporcionam crescimento econômico e social. Sabendo que é prioridade deste governo a ampliação dos acessos, principalmente em relação à banda larga, a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (ABRINT), considera que, a parceria com os operadores regionais, que proporcionam grande capilaridade à rede, é essencial para efetivar a inclusão digital no país.

A ABRINT considera que:

- A segunda fase do **Plano Nacional de Banda Larga (PNBL 2.0)** deve potencializar a parceria com os operadores regionais, presente em quase todos os municípios brasileiros, com infraestrutura instalada.
- O **acesso às linhas de crédito** destinadas à ampliação de infraestrutura deve ter as mesmas condições favoráveis apresentadas aos demais setores da economia. Os operadores regionais investem na ampliação de suas redes com recursos próprios ou linhas de crédito limitadas.
- É essencial a adoção de um **modelo diferenciado de distribuição e acesso às radiofrequência** para que os operadores regionais tenham condições de pleitear suas próprias faixas.
- Um dos grandes entraves para a justa competição no mercado é o valor e as dificuldades excessivas de **acesso aos postes, dutos e condutos**, que necessita de intervenção do governo para que a Lei Geral das Telecomunicações seja cumprida.
- O governo deve fazer valer a regulamentação de 2001, que **libera os recursos de numeração para os operadores SCMs**, que possibilitarão condições mais igualitárias de competição no mercado, onde grandes operadores oferecem produtos "combo".

Brasília, 28 de maio de 2013

Basílio Rodriguez Perez
Presidente